

Saiba mais sobre o musical ‘O Rei Leão’, maior já trazido ao Brasil

Quem foi criança nos anos 90, certamente se lembra de um dos desenhos mais marcantes daquela década: “O Rei Leão” da Disney. A obra virou musical que agora entra em seu 16º ano como um dos mais aclamados da história após receber em 2012 o título de maior bilheteria da Broadway, com arrecadação de US\$ 853,8 milhões desde sua primeira apresentação. Desde a sua estreia, em 13 de novembro de 1997, já foram realizadas 21 produções em todo o mundo, com público superior a 68 milhões de pessoas, e é com essa avalanche de números impressionantes que O REI LEÃO chegou pela primeira vez na América Latina no dia 28 de março, no Teatro Renault, em São Paulo.

Com produção no Brasil da TIME FOR FUN, o espetáculo é apresentado por Bradesco Seguros e Ministério da Cultura, e copatrocínio Cielo e apoio da São Paulo Turismo. Com direção de Julie Taymor, produção de Thomas Schumacher (produtor e presidente da Disney Theatrical Productions), a versão brasileira traz o aclamado artista brasileiro Gilberto Gil como autor/tradutor das canções do musical e tradução do script assinada por Rachel Ripani.

O elenco apresenta Osvaldo Mil no papel de “Scar”, César Mello é “Mufasa”, Phindile Mkhize é “Rafiki”, Rodrigo Candelot é “Zazu”, Marcelo Klabin é “Pumba”, Ronaldo Reis é “Timão”, Tiago Barbosa é “Simba”, Josi Lopes é “Nala”, Jorge Neto é “Banzai”, Juliana Peppi é “Shenzi”, e Felipe Moraes é “Ed”.

O papel do “Jovem Simba” é alternado entre Gustavo Bonfim, Henrique Filgueiras, Yudichi Taniguti e Matheus Braga, e o papel de “Jovem Nala” é alternado entre Any Gabrielly, Karollyne Nascimento, Laís Dias e Ysa Moreno. Ao todo são 53 atores, sendo 11 sul africanos, cantores, atores e bailarinos que dão vida ao musical mais esperado do ano.

Traduzido para oito idiomas diferentes (japonês, alemão, coreano, francês, holandês, mandarim, espanhol, e agora, português), o show foi realizado em 16 países diferentes, em todos continentes exceto pela Antártica. Continuando a reinar como um dos musicais de teatro de maior popularidade no mundo, O REI LEÃO pode ser visto atualmente na Broadway e na América do Norte, no West End em Londres – e em turnê no Reino Unido, em Hamburgo, Madri, Tóquio, Japão e Austrália a partir de dezembro de 2013.

O REI LEÃO?? ganhou seis prêmios Tony® em 1998: Melhor Música, Melhor Design Cênico (Richard Hudson), Melhor Figurino (Julie Taymor), Melhor Design de Iluminação (Donald Holder), Melhor Direção de Coreografia (Garth Fagan) e Melhor Direção de Musical, o que fez de Julie Taymor a primeira mulher a ser agraciada com esta honra na história teatral. Ao todo, são mais de 70 importantes prêmios artísticos arrebatados, incluindo o NY Drama Critics Circle Award de “Melhor Musical”, em 1998; o Grammy® de “Melhor Álbum de Show Musical”, em 1999, o Evening Standard Award, em 1999, e o Laurence Olivier Awards de “Melhor Coreografia” e “Melhor Figurino”.

No palco, a visão criativa Taymor mistura elementos de arte e artesanato africano para retratar personagens antropomórficos. Taymor, em conjunto com o designer Michael Curry, criou centenas de máscaras e fantoches para O REI LEÃO. O texto foi adaptado por Roger Allers, que co-dirigiu O Rei Leão para o cinema, e Irene Mecchi, que co-escreveu o roteiro do filme. Outros membros da equipe criativa incluem: Steve Canyon Kennedy (design de som), Michael Ward (design de cabelo e maquiagem), John Stefaniuk (diretor adjunto), Marey Griffith (coreógrafo associado), Clemente Ismael (supervisor de música). Anne Quart é produtora associada.

O espetáculo apresenta músicas de Elton John e Tim Rice feitas para o filme O Rei Leão, e mais três novas canções de John e Rice; material musical adicional pelo Sul Africano Lebo M, Mancina Mark, Rifkin Jay, Julie Taymor e Hans Zimmer, e músicas do álbum “Rhythm of the Pride Lands”, álbum inspirado pela música original do filme, escrito por Lebo M, Mark Mancina e Hans Zimmer. O som resultante de O REI LEÃO é uma fusão da música popular ocidental e os diferentes sons e ritmos de África, que vão desde a música que rendeu o Oscar “Can You Feel The Love Tonight” até a balada “Shadowland”.

Serviço

Local: Teatro Renault
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 411 – Bela Vista.
São Paulo – SP

Sessões (Dias e Horários): Quartas, Quintas e Sextas, às 21h, Sábados, às 16h30 e 21h e Domingos, às 15h30 e 20h.

Capacidade: 1.530 lugares.

Estacionamento: O teatro não possui estacionamento próprio.

Assentos: O teatro conta com 16 assentos para deficientes físicos e 11 para pessoas obesas.

Classificação etária indicativa: Livre. Menores de 12 anos: permitida a entrada (acompanhados dos pais ou responsáveis legais).

Ingressos: De R\$ 50 a R\$ 280

QUARTA (21h), QUINTA (21h), DOMINGO (20h)

SETOR PREMIUM R\$ 270

SETOR VIP R\$ 250

PLATEIA A R\$ 220

PLATEIA B R\$ 180

BALCÃO A R\$ 110

BALCÃO B R\$ 50

CAMAROTE R\$ 220

SEXTA (21h), SÁBADO (16h30 e 21h) E DOMINGO (15h30)

SETOR PREMIUM R\$ 280

SETOR VIP R\$ 260

PLATEIA A R\$ 230

PLATEIA B R\$ 190

BALCÃO A R\$ 120

BALCÃO B R\$ 50

CAMAROTE R\$ 230

fonte

[iBurti – adnews.com.br \(31/03/13\).](http://iBurti – adnews.com.br (31/03/13).)